

Vizinhos apóiam empreendimentos

As administrações não possuem um controle informatizado da quantidade de pessoas que mantêm algum comércio alternativo, embora seja notória a expansão desta atividade principalmente nas cidades-satélites. Aliás, não é tarefa difícil se conseguir o aval dos vizinhos para se constituir uma empresa domiciliar, já que a própria vizinhança é formada de microempresários.

Geneci Santana tem uma oficina de bicicletas no Guará II, onde antes era a garagem de sua casa, e pretende regularizar sua situação. "Eu tinha uma borracharia, mas a administração me notificou e avisou que iria fechar o estabelecimento. Agora estou preparando a papelada para efetivar o meu comércio", explica. Para o verdureiro Gilberto Galdino (foto maior) a obtenção do alvará não trouxe obstáculos. Seu Gilberto é comerciante aposentado e resolveu usar o quintal para construir um verdurão e um mercado. "Tive que pegar a assinatura de mais de 300 vizinhos porque o meu negócio era grande", afirma seu Gilberto, que não encontrou outra forma para complementar sua aposentadoria.